

RECAPITULANDO

Depois das eleições de 3 de outubro esta folha circulou uma única vez. Daí para cá, muita coisa aconteceu... Recapitulemos:

— Getúlio venceu espetacularmente todos os seus competidores reunidos. Mesmo o Brigadeiro que se deu ao trabalho de visitar a nossa querida Canoinhas, foi aqui derrotado. E o Cristiano, pobre do Cristiano...

— O sr. Irineu Bornhause foi eleito por esmagadora maioria cerca de 36.000 votos. Tomou posse e escolheu o seu secretário: João Colin para a pasta da Agricultura; Bayer Filho para a Fazenda; Telmo Ribeiro para a Justiça Educação e Saúde e Luiz Souza para a Segurança Pública. Todos tomaram posse, festivamente, e estão empenhados na gigantesca tarefa de reerguer Santa Catarina.

— O nosso ilustre conterrâneo Dr. Araldo Carvalho foi convidado pelo novo Governador para exercer as elevadas funções de Chefe da Casa Civil do Governo, a despeito da insistência do sr. Governador, dos seus ex-colegas da Assembleia Legislativa e dos seus amigos daqui, não aceitou o convite, fixando residência entre nós.

— A União Democrática Nacional elegeu 13 deputados à Assembleia Legislativa, entre os quais o dr. Reneau Cubas "nosso médico e amigo". O PSD elegeu 18 representantes, entre os quais o sr. dr. Fernando Oliveira, ilustre e abalizado facultativo conterrâneo. O PTB logrou eleger 5 deputados, o PSP 1 e o PRP 2. Vê-se por aí que não ha partido majoritário na Assembleia. As informações de que o PSD é majoritário na Assembleia são capciosas.

— No município o sr. Benenito Terézio de Carvalho venceu os seus leais competidores Dorgelo Cordeiro do PTB e Francisco Nicolau Fuck do PSD. Venceu, tomou posse festivamente e está GOVERNANDO o município. É o Prefeito de Canoinhas.

— A Câmara Municipal ficou assim constituída: UDN 5 representantes - a saber: Jovino Tabalipa, Carlos Schramm, Alcídio Zaniolo, Agenor Gomes e Rodolfo Ziperer; PTB 3 representantes: Dr. Haroldo Ferreira, Braulio Ribas da Cruz e Floriano J. M. de Paula Xavier; PSD 5 representantes: Oliverio V. Corte, Sarkis Soares, Ricardo de Oliveira, Drausio Cunha e Jayr Damaso da Silveira. A mesa da Câmara ficou assim constituída: Presidente Dr. Haroldo Ferreira, Vice Presidente Alcídio Zaniolo, 1º Secretário Braulio Ribas da Cruz e 2º Secretário Carlos Schramm.

— Pelo sr. Prefeito foram nomeados os seguintes Intendentes Distritais: Jovino Tabalipa para Papanduva; Antonio Maron Becil para Major Vieira; Leopoldo Miers para Paula Pereira e Ricardo Tavares para Tres Barras.

— O sr. Rodolfo Jablonski, Fiscal-Exator do Distrito de Tres Barras, foi removido, por conveniência do serviço, para o Posto de Arrecadação de Felipe Schmidt. O sr. Augusto Brauhardt, encarregado do Posto de Felipe Schmidt foi removido para a Intendencia de Tres Barras.

— A Câmara Municipal realizou 16 importantes sessões durante as quais foram discutidas medidas pleiteadas pelo sr. Prefeito e oportunas indicações dos Vereadores Agenor Gomes, Dr. Haroldo Ferreira, Braulio Ribas da Cruz, Dr. Rivadavia Corrêa, Jacob Fuck e outros.

— Por ato do exmo. sr. Governador do Estado foi removido desta cidade para Florianópolis o Engenheiro Tarcisio Schaeffer que durante 12 anos exerceu as funções de Chefe da 6ª. Residência do D.E.R. — Para substituí-lo foi designado o Engenheiro Cesar G. Amim que já assumiu o exercício do cargo.

— O nosso ilustre amigo sr. Leonel Barcelos, na qualidade de 1º. Suplente do Delegado de Polícia nomeado pelo Governo do Estado, assumiu as funções de Delegado de Polícia em Canoinhas.

— O sr. Osmário Davet, em substituição ao antigo ocupante do cargo, foi nomeado Eserivão da Delegacia de Polícia.

O Centenário de Joinvile Dr. Rivadavia R. Corrêa

Os fundadores da próspera cidade de Joinvile, os filhos da patria de Goethe que atravessaram o Atlântico e vieram povoar e impulsionar parte de Sta. Catarina, os velhos alemães que aqui chegaram e à custa de mil dificuldades vencidas construíram uma colmeia de trabalho - orgulho do Estado - os mesmos alemães que já em 1865, quando da Guerra do Paraguai, lutaram em defesa da sua nova patria - o Brasil - os mesmos cujos descendentes, muitos anos mais tarde vieram a ser acusados, injustamente, de inimigos do Brasil e de traidores e que foram por isso perseguidos e humilhados, receberam a 9 de março passado, data do centenário de fundação da sua querida cidade, as homenagens do Brasil e de Santa Catarina. Receberam uns e outros - os de ontem e os de hoje - do povo e do governo, o tributo de res-

peito e admiração, de gratidão e de reconhecimento que merecem. Receberam a esperada reparação de tantas e tão clamorosas injustiças anteriormente sofridas!

Homenageando, com esta nota, o dr. Rolf Colin, ilustre Prefeito de Joinvile e a Sociedade Amigos de Joinvile, pela passagem da data centenária e pelo estrondoso sucesso das festividades, temos certeza de que homenageamos o município e seu povo; os primitivos povoadores da região e a sua população atual, os vultos do passado e os do presente, o colono de ontem e o industrial progressista dos nossos dias,

À Joinvile o abraço amigo e irmão de Canoinhas.

Dr. Rivadavia R. Corrêa

Pingos

O sr. Prefeito Municipal, ao que se diz por aí, proibiu o chimarrão durante o expediente no recinto da Prefeitura. Houve chiquetes e choques, murmurios e reclamações surdas. O povo, entretanto, gostou da medida. O homem do interior, agora, quando vem à Prefeitura tratar dos seus interesses ou pagar seu imposto, não mais fica à espera e à disposição dos funcionários, mas encontra funcionários à sua disposição.

CORREIO DO NORTE

Diretor: SILVIO A. MAYER — Impressão e propriedade da Imp. «OURO VERDE LTDA.»
Redator: GUILHERME VARELA — Gerente: ITHASS SELEME — Circula aos sábados
CANOINHAS — SANTA CATARINA — BRASIL

PROBLEMA URGENTE

O sr. Prefeito Municipal está imbuído da melhor boa vontade. Está disposto a tudo fazer para acertar, reorganizando a administração do município, moralizando-a e imprimindo novos rumos à coisa pública. Disso o povo, nesses primeiros trinta dias de governo, teve cabais provas, demonstrações inofismáveis e inequívocas.

A primeira tarefa a que se propôs o sr. Benedito Terézio de Carvalho foi reduzir as despesas. E está sendo enfrentada com muita coragem e decisão inabalável. Compressão rigorosa das despesas e aplicação dos dinheiros públicos em obras estritamente necessárias e de caráter inadiável.

Muito certo. É mesmo necessário economizar em alguns setores para empregar as verbas poupadas em benefício da população do interior. Em favor dos lavradores e dos criadores, dos homens que produzem e geram riquezas. Estamos cem por cento ao lado de Sua Senhoria nesse particular.

É claro que nesse primeiro ano de governo, quando a máquina administrativa está sendo reajustada e ha "restos a pagar", herança da administração anterior, muito pouco poderá ser feito. Nos próximos anos, porém, principalmente o homem do interior, ha de se convencer da existência de GOVERNO, não apenas para arrecadar impostos, mas também para assistir, tecnicamente, auxiliar, incentivar e propiciar meios ao desenvolvimento e aumento da produção agrícola.

Permita-nos agora, o senhor Prefeito, que chamemos a sua atenção para um particular. Nós que nos anos anteriores, tantas e tão repetidas vezes clamamos contra os desgovernos do pesedismo dominante, que advertimos o governo municipal sobre a necessidade de ser banido da administração o protecionismo fiscal e o fazer-se vista grossa aos lançamentos baixos e mesmo à au-

Canoinhas, soube grangear a simpatia, a estima e a consideração da nossa gente.

Vereador pela UDN na legislatura passada, foi dentre os componentes da Câmara um dos que mais se destacou pelo seu valor e combatividade. Na presente legislatura eleito Suplente já havia sido convocado como elemento indispensável à Câmara. Soldado da UDN desde as primeiras clarinadas em 1945, destacou-se em todas as campanhas, tendo no Partido fôlha de assinalados serviços.

Canoinhas toda sentirá a ausência do simpático casal Rivadavia Correa e está na contingência de aplaudir a escolha de um homem para um cargo, mas de lamentar, ao mesmo tempo, o afastamento de um amigo.

Pingos

O improvisado poeta do "Barriga Verde", ao que dizem por aí, vai produzir sonetos em serie... tendo já providenciado uma americanizada linha de montagem... para aumentar a produção...

Pingos

O aumento de vencimentos sancionado pelo Ney Prefeito em favor do funcionario Ney (qualquer semelhança será mera coincidência), foi assaz interessante... de CEM CRUZEIROS para as modestas e abnegadas professoras e de QUATROCENTOS BAGAROTES para os homens do chimarrão...

éncia de lançamentos dos correligionários e amigos do peito, com o fito de colaborar, solicitamos a atenção do honrado edil para essa faceta do organismo municipal.

Não há duvida que será muito difícil. Que haverá reclamações de correligionários e ogeriza dos adversários. Não há duvida que uma revisão nos lançamentos e o fato de passar-se a adotar rigorosa fiscalização no que tange aos impostos, servirá de mote à explorações da oposição. Entretanto é indispensavel que se moralize, de uma vez por todas esse importante setôr da vida comunal.

Já é tempo de distinguir-se administração de política. De se não permitir que o partidarismo estrito e apaixonado interfira, cerceando e impedindo a ação honesta e eficiente do administrador.

Se o ilustre Prefeito Municipal pois já em vigor o regime de compressão de despesas, deve, paralelamente, procurar aumentar as rendas do município sem eriar novos impostos, se possível. Ai estão lançamentos irrisorios dos impostos predial, territorial urbano, de licença e de industrias e profissões. Ai estão, pelo interior à fora, dezenas de casas comerciais clandestinas que proliferaram ante a inercia e defeciencia da administração anterior, fazendo concorrência desleal aos comerciantes que pagam, pontualmente seus impostos. É tempo de acabar-se com isso. De iniciar-se vida nova, com coragem e resolução, sem temor aos arreganhos dos adversários, às explorações dos mal intencionados ou as advertências de companheiros e amigos do peito que não queiram compreender a realidade.

Inicie o senhor Prefeito uma revisão geral nos lançamentos, adote critério equitativo e justo, não permitindo que a politica se imiscua no assunto e terá aumentado, consideravelmente, as rendas. Proceda assim o sr. Prefeito e terá o apoio de todos os homens de bem. Não tema represálias ou comentarios da oposição, nem ameaças ou insinuações veladas de compaheiros. Levante pêsco com uns e outros e o povo

O "Café Expresso

Avisa sua distinta freguezia que acaba de receber um variado sortimento de artigos para Pascoa como sejam: Coelhinhos, Ovos, Tabletes, pralínés e estojos de chocolates, Caramelos finos, balas, nozes, etc. 17-P

estará ao seu lado, incondicionalmente, como esteve na gloriosa jornada de 3 de outubro.

Os companheiros leais e dedicados, aqueles que em 3 de outubro votaram nas oposições porque, efetivamente, queriam a regeneração de costume, esses estarão sempre ao lado do ideal que defenderam e continuarão defendendo intransigentemente.

No interior, as casas comerciais clandestinas e as "bodegões" que não pagam impostos, devem ser fiscalizadas e regularmente lançadas, sejam de pessedistas, trabalhadores ou udenistas, indiferentemente. Não interessa a côr politica. Sem favoritismo e nem perseguição, todos devem ser lançados e pagar religiosamente seus impostos, recorrendo o governo, quando necessario, inclusivel às execuções fiscais.

Eis aí, senhor Prefeito, um problema realmente urgente. Para enfrenta-lo e soluçiona-lo, conte com os homens de bem e com o apoio decidido e desinteressado desta folha.

Pingos

Como os tempos mudam... até o Albino arranjou pseudonimo, ele que tanto combateu o Varela por isso. Também para dizer que está agastado e que, mal pago, reduzirá a sua produção, trabalhando sempre com má vontade, só mesmo ocultando-se atrás de um "Canoinhense"...

Aos nossos assinantes

Cientificamos os nossos presados assinantes de que na proxima semana esta folha circulará domingo e não sabado, isso em virtude da Semana Santa.

Aos nossos agentes

Solicitamos, encarecidamente, aos nossos agentes, comunicarem-nos, com urgência, respeito à situação dos assinantes das respectivas regiões face a gerência desta folha. Necessitamos de dados sobre os assinantes que renovaram as assinaturas e daqueles que não tenham renovado, para atualizar-mos, prontamente, os nossos ficharios.

Café "Sta. Tereza" ou Popular em sua casa

19-P não deve faltar

VENDEM-SE

37 alqueires de terreno de erval, com propriedade, no Rio da Areia (pegado com Evegistro Nunes). O erval produz 2.000 arrobas por ano. Preço de ocasião.

Tratar com Alfredo Garçindo à praça Lauro Müller n. 6 ou pelos fones 246 e 261

PRESTANDO CONTAS

Discurso pronunciado pelo Deputado Guilherme Urban (do PSD) em 30-1-1951, na Radiodifusora de Joinville

Meus conterrâneos e amigos:

Expira amanhã, dia 31 de Janeiro de 1951, o mandato, que, em memorável pleito de 19 de Janeiro de 1947, sob legenda do PARTIDO SOCIAL DEMOCRÁTICO, me fôra conferido pelo povo da minha terra, para representá-la, como deputado, na egrégia Assembléia Constituinte e Legislativa do nosso Estado.

Sinto-me compelido, por isso, a dirigir-me, pelas ondas sonoras desta simpática emissora, aos meus presados conterrâneos e amigos, especialmente àqueles que me distinguiram com o seu voto e, portanto, com a sua confiança, para relatar-lhes algo da minha atuação durante os 4 anos em que ocupei a honorosa investidura.

Preliminarmente quero recapitular aqui os motivos que de há muitos anos me levam a militar ativamente na política.

É que, em minhas viagens, especialmente para fóra das divisas estaduais, tive oportunidade de fazer observações e estabelecer parâmetros, tendo chegado a conclusão de que nós, os joinvilenses, filhos e netos dos desbravadores destas plagas, homens do trabalho, do comércio, da indústria, da lavoura, da produção, enfim, estávamos cometendo grave erro em desinteressar-nos, da política, preferindo encastelar-nos, por subserviência ou por comodismo, no nosso estreito e imediato interesse particular.

Era preciso, ao meu ver, e de urgentíssima necessidade, para gozarmos dos nossos direitos junto aos governos, até mesmo do direito da simples crítica, que tomassemos maior interesse e nos entusiasmassemos pela vida pública, acompanhando-a mais de perto em todos os seus detalhes.

E, além disso, que nos filiassemos a algum dos partidos políticos de âmbito nacional, exigindo mesmo que, para os cargos eletivos, dêssa preferência aos filhos legítimos do nosso meio, perfeitos conhecedores das nossas necessidades e concios do nosso valor econômico, para evitar que tais representações fossem conferidas a qualquer aves de arribação, a título de sinecure.

Assim pensando, já em 1935, aceitei a indicação do meu nome para candidato a deputado estadual pela «Colligação Por Santa Catarina», como soldado que era do extinto «Partido Republicano Catarinense», não tendo conseguido votação suficiente para eleger-me sinão suplente.

Ainda assim pensando, em 1946, não pude recusar o convite que me fôra feito por prestígio elementos das nossas classes produtoras, todos eles pertencentes ao Partido Social Democrático, para, ob a legenda dessa recém-fundada agremiação partidária, candidatar-me mais uma vez para deputado estadual, desta vez para ser eleito com expressiva votação.

Com muito orgulho e grande satisfação aceitei então a investidura, certo de que me seria possível, ali, na casa do povo, pôr serviço da coletividade catarinense a minha experiência de homem do trabalho e de conhecedor das realidades que estão fóra dos gabinetes; a experiência do observador das dificuldades e dos obstáculos que entorpecem os empreendimentos; a experiência de quem tem sido testemunha e mui-

tas vezes vítima de desatinos administrativos ou de fórmulas exóticas com que se ensaia a solução de problemas econômicos; a experiência, enfim, de quem se julga possuidor de uma visão desapaixonada da vida catarinense, que pensa conhecer na sua pobreza e nas suas necessidades.

Sabia eu, de antemão, que não seria fácil minha tarefa no parlamento.

Teria eu que desempenhar, simultaneamente, tres papeis distintos: o de integrante da bancada majoritária ou melhor do partido do governo; o de representante dos que trabalham e produzem e, finalmente, o mandatário da terra joinvilense.

Sabia eu, também, e muito bem, que em quatro longos anos, não era possível evitar-se choques de interesses entre a direção estadual do PSD e o Município de Joinville. Todos sabiam e eu também, que Joinville jamais gozava das simpatias da chefia do partido, sómente porque as eleições em Nosso Município tinham saído favoráveis a outra agremiação partidária, a UDN.

O meu espírito conciliador e tolerante, porém, haveria de facilitar a solução de eventuais impasses.

Por outro lado eu esperava encontrar um certo grau de boa vontade e de compreensão de parte dos chefes do PSD, pois tinham eles pleno conhecimento do grande amor que sempre devotei à minha terra, e, mais ainda das promessas que fiz, com sua aprovação, em campanha eleitoral, perante DEUS e perante o culto povo de Joinville, de jamais concordar em que se subordinasse, a outros, os altos e legítimos interesses da coletividade catarinense.

E assim, com os melhores propósitos e com grande vontade de trabalhar, tomei assento no Congresso do Estado, para como homem público, como representante do povo, colocar a razão sobre as paixões, a consciência sobre os sentimentos, para recusar os externos e ser apologistas do meio-termo, do bom senso e do equilíbrio.

Logo de início dos nossos trabalhos, isto é, no período em que ainda estávamos tratando da feitura da Constituição, tive oportunidade de estabelecer contacto e de conhecer de perto os meus colegas de todas as bancadas políticas.

Em sucessivas oportunidades fui relevando aos mesmos os meus pensamentos e os meus propósitos e solicitando a atenção deles para a grande necessidade de um trabalho construtivo, com a participação ativa e desinteressada dos membros de todas as bancadas, para que o Legislativo catarinense não fosse julgado lá fóra, um simples órgão burocrático e inoperante. Como integrante da bancada pessedista sempre acompanhei o nosso líder, votando invariavelmente com ele, mas, não obstante, nunca escondendo aos meus companheiros de bancada a minha desaprovção, o meu desapontamento, quando algum deles, no calor dos debates, em plenário, se afastasse do assunto em foco, para entrar em discussões estereis e antepáticas com colegas da oposição, discussões estas que che-

garam a ponto de ofensas pessoais, dando lugar a desafios e até a uma cena de pugilato, para grande gaudío da numerosa assistência.

Extremamente chocado fiquei, quando compreendi que estas discussões, estas descomposturas estas ofensas, encontravam a aprovação dos chefes do nosso Partido, os quais, nestas condições, jamais podiam conformar-se com o meu modo de encarar as coisas.

A princípio, eles, os chefes e os companheiros do PSD, especialmente alguns jovens bachareis e doutores, me consideravam inexperiente, ou melhor, ingenuo em assuntos de política partidária.

Achavam, todavia, que, aos poucos, eu iria familiarizar-me, aderindo à sua mentalidade. Mas... eu já tinha visto mais de 50 primaveras!!!

Não desanimei.

Enquanto alguns colegas perdiam tempo em discussões sem resultado prático, enquanto eles "enchiam linguíça", como se diria na gíria, a custa dos dinheiros do nosso povo, eu aproveitava para tratar de problemas, ora apresentando indicações, ora sugerindo reformas no arcaico sistema tributário. Sugerí, entre outras, a supressão imediata de todos os postos fiscais e também do despacho estadual de mercadorias, quando remetidas de um município para outro.

Não perdia oportunidade para falar em plenário sobre Joinville, sobre os municípios vizinhos, sobre as possibilidades do Vale do Itajaí e sobre a futura posição econômica do Oeste Catarinense e para dizer aos meus pares como nesses municípios se trabalha e quanto ali se produz.

Muitas vezes, em reuniões de bancada e mesmo em plenário, fiz ouvir meu desagrado contra a revoltante pratica dos nossos chefes políticos, com conivência dos administradores e chefes de repartições, avaliando os municípios pelo seu peso eleitoral em vez de fazê-lo pelo seu peso econômico.

E, inúmeras, vezes tive ensejo de bradar contra a criminosa injustiça que se fazia e ainda se faz aos municípios produtores das rendas estaduais, de dali se tirar o produto do suor de seus municípios, para aplicá-lo, sem método, em outras comunas, onde o povo por conveniência de momento, é mais "governista", gozando, por isso, da proteção dos chefes políticos e governantes e locupletando-se dos dinheiros procedentes dos municípios produtores.

Em vez de estimular o trabalho, a produção, a sinceridade, o governo, ensinuado pela chefia do PSD, protegia os adeptos da lei do menor esforço os oportunistas do que resultou como era muito natural, a constante baixa de produção dos produtos agrícolas e outros.

Ninguém mais quer mais plantar!

Na ilha de Florianópolis, onde outrora se produzia o melhor café do mundo, bebe-se hoje café do Norte do Paraná, torrada pela firma de Germano Stein S. A., de Joinville.

Os ex-plantadores andam hoje engravatados, ocupando, geral-

Ninho de ratos

Por mais insensível que se possa ser é verdadeiramente revoltante o procedimento dos dirigentes do nosso Estado que foram apeados de poder em 3 de outubro de 1950.

Não se trata apenas do descalabro financeiro que reduziram esta infeliz unidade federativa, que é Santa Catarina.

Poderíamos relatar fatos que deixariam boquiabertos a todos que nos lessem.

O despudor, porém, com que agiram esses homens, de 3 de outubro a 31 de janeiro, é coisa que raia pelos domínios do incrível.

Toda Santa Catarina parecia convertida num imenso ninho de ratos a devorar o seu patrimônio, a roer vorazmente as suas rendas, a destruir todas as reservas econômicas do Estado.

Um só exemplo é bastante para estereotipar esse bando de aventureiros políticos que desgraçou nossa terra por tantos e tão longos anos.

A verba destinada às obras públicas pelo orçamento do Estado era de Cr\$ 10.800.000,00 (dez milhões e oitocentos mil cruzeiros) para todo ano.

Pois bem (pasmem, se quiserem!) o governo consumiu com dez milhões em um único mês, o de janeiro, que era o último de sua vergonhosa administração!

A impressão que nos deixa essa gente e que o "governo de Santa Catarina" estava entregue a um grupo de irresponsáveis, "bons viventes", bebedores de champagne, sem a mínima noção do dever.

Dois documentos públicos recentemente publicados fotografam a realidade das coisas.

O primeiro deles, e que vai publicado em outra secção deste jornal, é o discurso do novo Prefeito Municipal de Florianópolis, dr. Paulo Fontes. Através do discurso do novo edil da capital catarinense pode-se formar uma nitida idéia da irresponsabilidade, e da falta de escrupulo, como era dirigida a capital do Estado.

O outro documento é o discurso proferido pelo ex-deputado do PSD por Joinville, industrial Guilherme Urban, na Rádio Difusora de Joinville, em 30 de janeiro de 1951, e que foi publicado em folheto.

Por este último documento fica o povo sabendo a que ponto foi reduzido o Legislativo catarinense pelos dirigentes do Estado. A bancada PSD, que, com exclusão dos três deputados.

Urban, Oldebrecht e Tavares, não passava de um méro rebanho de carneiros tocados pelo bastão do Presidente do Diretorio Estadual do ex-partido majoritário, se prestava a todas as indignidades que se lhe exigia, sacrificando todos os interesses da coletividade.

A última administração estadual, bem como a última bancada pessedista que tomou assento à Assembléia Legislativa, cobriram da nódoa os mandatos que o Povo lhes conferiu.

Um outro exemplo, este contado pelo ex-deputado Guilherme Urban: há alguns anos que os navios de Eloyd e da Companhia Nacional de Navegação Costeira não aportavam mais em São Francisco do Sul e Laguna. Todas as cargas marítimas deviam seguir em caminhões para Florianópolis, afim de ali serem embarcadas, pois o agente das referidas companhias de navegação não era outra pessoa senão o Presidente do Diretorio Estadual do Partido Social Democrático, e o chefe absoluto do governo catarinense.

Veja o povo a que despudor haviam chegado os responsáveis pela administração publicação de nosso Estado.

Um partido assim corrompido, um governo assim desmoralizado, não poderia ter outro fim senão ser inxotado pelo povo, como o foi em 3 de outubro.

Infelizmente, porém, no Brasil, só vão parar na cadeia os ladrões de galinhas.

(Transcrito do "Cruzeiro do Sul", de Joaçaba edição de 4-3-51)

mente, cargos secundários nas ja superlotadas repartições públicas.

Promulgada a Constituição do Estado, depois de eleita a mesa, ao constituir-se as emissões técnicas, fizeram-me presidente da Comissão de Finanças, Orçamentos e Contas do Estado, a mais importante e trabalhosa comissão técnica da Assembléia, função esta que, porém, só exerci até fins de 1947.

Em 1948 precisei viajar e pedi que se entregasse a presidência a outra colega, mas que se colocasse na dita comissão pelo menos duas pessoas conhecedoras do assunto, isto é, representantes das classes produtoras.

Minha solicitação foi imediatamente atendida na parte

Malhas de Lã

os últimos modelos da mais fina lã, sempre na 9 P

Casa Erlita

Faça do Correio do Norte, o seu jornal.

referente à minha pessoa, já porque eles, os chefes do partido, necessitavam, na presidência dum outro elemento, um elemento, digamos... mais partidário.

cont. no proximo numero

Banco Indústria e Comércio de Sta. Catarina S/A

Matriz: ITAJAI — Fundado em 23-2-35 — End. Telegr.: «INCO»

| | |
|--|---------------|
| Capital integralizado | 15.000.000,00 |
| Fundo de reserva legal e outras reservas | 29.417.252,10 |
| Total do não exigível | 44.417.252,10 |

Agências e escritórios em:

Araranguá — Blumenau — Braço do Norte — Brusque — Caçador — Canoinhas —
Chapécó — Concórdia — Crescuma — Curitiba — Curiribanos — Campos Novos —
Florianópolis — Gaspar — Ibirama — Indaial — Ituporanga — Jaraguá do Sul — Jo-
açaba — Joinville — Laguna — Lajes — Mafra — Orleães — Piratuba — Porto União —
Rio de Janeiro — Rio Negrinho — Rio do Sul — São Francisco do Sul —
São Joaquim — Santo Amaro da Imperatriz — Taió — Tangará — Tijucas —
Tubarão — Urussanga — Videira

Agência no Rio de JaneiroRua Visconde de Inhaúma, 134 - c. Sd. propr.
Caixa Postal 1239 - Telegr.: "RIOINCO"**Agência em Curitiba**Rua Monsenhor Celso, 50 - Sede própria
Caixa Postal 584 - Telegr.: "INCO"**Taxas de Depósitos:**

| | | | |
|--------------------------------|--------|----------------------------|--------|
| Depósitos à Vista (sem limite) | 2% | Depósitos a prazo fixo | |
| Depósitos Limitados: | | Prazo mínimo de doze meses | 6% |
| Limite de Cr\$ 50.000,00 | 4 1/2% | Depósitos de Aviso Prévio | |
| Limite de Cr\$ 100.000,00 | 4% | Aviso de 30 dias | 4% |
| Depósitos Populares | | Aviso de 60 dias | 4 1/2% |
| Limite até Cr\$ 10.000,00 | 5% | Aviso de 90 dias | 5% |
| | | Aviso de 120 dias | 5 1/2% |

CAPITALIZAÇÃO SEMESTRAL

Abra uma conta no «Inco» e pague com cheque

PEÇAS E ACESSÓRIOS PARA AUTO-CAMINHÕES
FORD, CREVROLET, INTERNATIONAL E OUTRAS MARCAS**Agencia: João Seleme****Secção A:**Stock permanente de peças e acessórios em geral
Distribuidor dos afamados pneus «Dunlop» e «Firestone».
Acumuladores, «Dunlop» e Firestone.
Óleos e Graxas das melhores marcas,
Motores, Radiadores,
Tudo enfim concernente ao ramo

Pilhas e Lanternas Elétricas.

Tintas e Pertences P/ Pintura de Auto.

Secção B:Peças usadas de todas as marcas para AUTO-CAMINHÕES
e INDUSTRIA. Compra e venda.
Caminhões e Automoveis usados, reformados para pronta
entrega. Compra e venda**Secção C:**OFICINA MECANICA, bem montada, atendendo a
qualquer hora
Posto de Lubrificação

A mais bem montada Agencia de peças na zona

Rua Getulio Vargas, Esquina Paula Pereira, 16

Caixa Postal, 12 — End. Teleg. "SERMÃO" — Fone 179

**Sociedade Beneficente Operária
CONVITE**Tenho a honra de convidar os Senhores associados
e exmas. famílias, para o baile social a ser realizado em
a noite de 25 de março corrente, abrilhantado pelo jazz
band «Tupy».Reserva de mesas, com o snr. zelador da Sociedade
a partir do dia 20 do corrente.É favor munir-se do ultimo talão-recibo, cuja apre-
sentação será exigida na portaria.

Canoinhas, 7 de março de 1951

R. Walter — 1.º secretário 6x2

Não se deixe iludirAdquira o seu corte de casemira, por um preço
vantajoso, comprando na Casa das Casemiras, a casa
dos preços baixos.Casacos e mais casacos modelo 51 por um preço
que é só ver para crer.**Não perca tempo**Vá hoje mesmo na Casa das Casemiras de Estefano
Bedritchuk & Cia, e compre tudo por pouco dinheiro. 5x3**Rádios****RCA Victor**o radio de fama mundial
sempre na 9 - P**Casa Erlita****AVISO**O fiscal do Instituto de
Aposentadoria e Pensões dos
Comerciários, avisa o comer-
cio em geral que se encon-
tram em atraso, para regu-
larisarem suas contribuições
com pena das referidas di-
vidas serem entregues em
Juízo para cobrança no exe-
cutivo e mais aplicação da
multa art. 178, do Decreto
n. 5493.ass. Odilon Costa
Fiscal**Linjerie Etam**de fama mundial,
sempre na 9 - P**Casa Erlita****Johanes Rothert**

PINTOR

Placas, Letreiros, Decorações,
Pintura de Mobílias, e pinturas
em geral.

Rua Bernardo Olsen s/n Cx. P. 63

LãGottard, Miranda, Rainha, Plu-
ma, Siberia, Alaska, Gatinho e
Pompeia

sempre na 9 - P

Casa Erlita

Snr. Gerente do «Correio do Norte»

Caixa Postal N. 2

CANOINHAS — STA. CATARINA

Queira anotar uma assinatura anual para o se-
guinte endereço:

Snr. _____

Rua _____

Ao cuidado de _____

Localidade _____

Para tanto junto á esta cheque ou vale postal Re-
gistrado: Liquido Cr\$ 50,00**Indicador Profissional****DENTISTAS****Dr. Sylvio Mayer**

Atende diariamente das 7,30 às 11 horas — 1,30 às 6 horas

Praça Lauro Müller

CANOINHAS

Sta. Catarina

Farmacia AllageÀ rua Vidal Ramos, ao lado da Delegacia de Policia
Variado estoque de produtos nacionais e
extrangeiros a preços vantajosos.**Dr. João Colodel**

ADVOGADO

Eseritorio à Rua Vidal Ramos — Edificio Witt

Dr. Aroldo Carneiro de Carvalho

ADVOGADO

(Inscrito na Ordem dos Advogados do Brasil, Secção do
Estado de Santa Catarina, sob no. 360)Inventários, cobranças, contratos e outras causas
cíveis e comerciais, Direito industrial e legislação do
trabalho — Naturalisações e titulos declaratorios.
Causas Criminais.

Escritório e residencia:

Rua Vidal Ramos — Canoinhas S. C.

Dr. Saulo Carvalho

Advogado

Eseritorio e residencia

Rua Coronel Albuquerque s/n — Fone 205
Canoinhas — S. Catarina**DR. RENEAU CUBAS**

MEDICO

Consultas das 9-12 e 14-16

Rua Paula Pereira

CANOINHAS

BASILIO HUMENHUKOficina mecanica - Posto de lavagem, lubrificação e
pulverização - Preços modicos - Serviço garantido

Rua Vidal Ramos, 6

Fone 145

Faça do Correio do Norte,
o seu jornal

PELOS LARES e Salões VIDA

A vida é luz acesa ao vento,
É lagrima, é dor, é alegria,
Reunião de gozo e sofrimento
É ilusão que aumenta noite e dia.

PRINCEZA

Temos em luta sempre o pensamento
Receiando talvez a nostalgia
Se temos prazer é só por um momento
Ele será vencido após uma agonia.

Oh vida ingrata, bem me pareces
Uma porção de flores e de graças,
Que se declinam para a podridão,

Trocar a vida por um leito frio
Ficar morando sob um chão sombrio
Onde se acaba enfim, toda a ilusão.

Esportes Fruto da Terra

Todo Canoinhense que aprecia o esporte bretão, quando se depara com um conjunto do quilate do Canoinhas E. C., sente-se envaidecido por possuir esta terra um "eleven" da altura do alvi-rubro, compreendendo em suas fileiras elementos jovens e todos canoinhenses de coração. Uma pléiade de "brotinhos" (Sem desmerecimento ao balzaqueano Juventino) que se dedica de corpo e alma em prol do futebol canoinhense e, digamos de passagem, sem interesse pecuniário.

Ai esta a virtude dessa mocidade que no afã de dotar Canoinhas de uma agremiação esportiva genuinamente nossa, vai para a luta, para os louros de uma vitória ou para os amargores de uma derrota, com o único propósito de engrandecer o futebol desta terra canoinhense que os viu nascer.

Será no próximo mês de abril o seu primeiro aniversário de fundação. Lembremos-nos de sua diretoria, que, abraçando esta espinhosa missão, conseguiu vencer com galhardia a primeira etapa, dando-nos provas de sobejo do quanto pôde alcançar a força de vontade. Não nos esqueçamos dum Dr. Aroldo Ferreira, o presidente, que tem o Canoinhas E. C. no aconchego de seu coração. O Osni J. Vieira, seu imediato, outro trabalhador incansável, que certa vez havia dito qualquer coisa assim: "Por ti Canoinhas E. C. eu me rompo todo!" Na secretaria encontramos o Sadi Seleme numa luta-lufa interminável, correspondência à toda prova, enfim uma escrita em dia e uma disposição maior. O responsável pelo peculio é o jovem Clemente Pieczharka, sempre alerta pela segurança financeira do clube, vai acumulando reservas para um melhor futuro.

Falha-nos a memória para relatar outros tantos colaboradores que dão ao Canoinhas E. C. uma parcela de suas vidas. E assim propulsado vai o Canoinhas E. C. ao encontro de um grande futuro. Não serão pequenos contratemplos que lhe desviem a rota a seguir. Com o apoio da diretoria, como vem tendo até agora, com uma orientação técnica rigorosa, nos moldes como tem sido adotado pelo infatigável Juventino, eis o alicerce para a garantia de dias cada vez melhores para este Canoinhas E. C., fruto da terra, o ídolo dos "brotinhos", o regalo de seus fans.

(CESAMIL)

Vendem-se

Duas datas de esquina, na Rua Felipe Schmidt defronte a residência do sr. Antonio Seleme.

Tratar com Alfredo Garcia, a praça Lauro Müller n. 6 Telf. 246 e 261 14x3

CORREIO DO NORTE VIDA RURAL

Reina grande entusiasmo no interior do município em torno à cultura do trigo. Lavradores que nos anos anteriores, entre incrédulos e indiferentes, semearam apenas pequenas áreas, agora convencidos das possibilidades do nosso solo e dos preços compensadores que o produto alcança, cultivarão áreas maiores, principalmente se houver amparo do poder público e incentivo às atividades rurais.

Para este ano o problema das sementes selecionadas está praticamente resolvido com a chegada de 1.000 sacos no próximo mês de abril. Outros problemas, entretanto, afligem os nossos lavradores. Enquanto não dispusermos de máquinas para o preparo da terra e para colheita, as safras serão relativamente pequenas, se considerarmos que o homem do interior só plantará o que puder colher com os próprios recursos, enfrentando a carência da mão de obra e a ausência dos filhos convocados para a prestação do serviço militar.

Já que as máquinas agrícolas são relativamente caras, faz-se mister o governo propiciar meios aos agricultores promovendo a venda à longo prazo ou dotando de todo o maquinário uma ou mais entidade que contratem com o colono o preparo da terra, o plantio e a colheita em grandes áreas. Só assim poderemos desenvolver a cultura do trigo e fazer do município grande produtor de cereal rei. x x x

Avisamos aos senhores criadores que na Sede do Posto de Vigilância Sanitária Animal, sito nesta cidade, à Rua Vidal Ramos, no edifício da antiga Prefeitura, poderão ser adquiridos os seguintes produtos de uso veterinário:

| | | |
|---|----------|----------|
| Vacina Cristal Violeta | dose 5cc | Cr\$3,00 |
| Vacina contra raiva | " 10cc | Cr\$1,50 |
| Vacina contra carbúnculo hemático verdadeiro | " 1cc | 0,25 |
| Vacina contra carbúnculo sintomático - mancha | " 1cc | 0,25 |
| Vacina contra a batadeira dos suínos | " 1cc | 0,80 |
| Vacina contra a colera das aves (peste) | " 1cc | 0,10 |
| Vacina contra infecções gerais | " 5cc | 3,20 |
| Soro contra a pneumonia dos suínos - ampola | " | 11,00 |
| Soro contra o tétano | " | 3,50 |
| Agulhas veterinárias | " | 4,00 |
| Vidros para seringas de 20cc | " | 4,00 |
| Seringas veterinárias de 20 cc | " | 45,00 |

Muitos outros produtos e materiais de uso veterinário poderão ser adquiridos no Posto. Os criadores e demais interessados deverão dirigir-se pessoalmente ao Posto onde serão atendidos pelo encarregado do mesmo, Paulo Knaben da Silveira.

x x x

A "Associação Rural de Canoinhas" aviza aos seus associados que dispõe das seguintes mercadorias à venda:

| | | |
|-----------------------|---------------|------------|
| Creolina | lata | Cr\$ 22,00 |
| Creolina | vidro | 2,60 |
| Creofenol | " | 5,00 |
| Carrapatov | lata | Cr\$48,00 |
| Rhodiatox | lata | 45,00 |
| Higrotox | lata | 50,00 |
| Pulverizadores pampco | " | 250,00 |
| Plantadeiras | " | 50,00 |
| Pó para imunizar | saco c/20 kg. | 130,00 |
| Adubo sêco | quilo | 3,00 |
| Sulfato de cobre | " | 9,00 |
| Salitre do Chile | " | 3,00 |
| Grampos para cerca | " | 8,00 |
| Foice | " | 18,00 |
| Cortadeiras | " | 18,00 |
| Pá de juntar | " | 18,00 |
| Enxadas | " | 15,00 |
| Foice | " | 15,00 |
| Debulhadores de milho | " | 85,00 |
| Adubo completo geral | quilo | 3,00 |

Sementes de Rabanete, Cenoura, Repolho, Beterraba, Feijão de vara, Couve-flôr, Alface, Cebola e Tomate a Cr\$ 1,50 o pacote.

Avisa, outrossim, que dentro de poucos dias receberá arame farpado de 400 metros o rolo, ao preço de Cr\$ 250,00 por rolo.

x x x

A Associação Rural de Canoinhas, entre muitos outros benefícios que proporciona aos seus associados, mantém contrato de seguro contra acidentes do trabalho, distribuirá sementes selecionadas de trigo à custo razoável e, em futuro próximo, espera enfrentar, com a ajuda do Governo Federal, o problema da mecanização da lavoura, proporcionando aos seus associados meios de que eles não podem prescindir.

Lavrador! Prestigia a tua associação de classe, filiando-te, hoje mesmo, à ASSOCIAÇÃO RURAL DE CANOINHAS. Unidos teremos força perante os governos e muito poderemos conseguir.

Aniversários

Hoje dia 17, o sr. Ciriaco de Souza e D. Helena, esposa do sr. Generoso Prohmann, de Três Barras; D. Irene, esposa do sr. Ernesto Zucow; srta. Matilde, filha do sr. Bernardo Wendt; menino Oswaldo Rogerio, filho do sr. dr. Oswaldo Segundo de Oliveira; sr. Leonides Reinert; sr. Henrique Todt; srta. Terezinha, filha do sr. Gregorio Submanoski; D. Joséfa Conegundes, esposa do sr. Amazires Davet.

Dia 18

Vva. d. Berta Schoeder; D. Julieta, esposa do sr. Izaac Seleme; D. Helena, esposa do sr. Leopoldo Buba; srta. Nélia Corrêa, de Mafra; menina Edith Maria, filha do sr. Rodolfo Silva, de Serrito.

Dia 19

D. Olga, esposa do sr. Pedro Prim, de Curitiba; sr. José Th. Kohler; menina Rosete Maria, filha do sr. Celso Zippel.

Dia 20

Dr. Ivan Budant.

Dia 21

Sr. Simão Seleme; jovem Egon José, filho do sr. Pedro Prim, de Curitiba.

Dia 22

D. Maria Deucelia, esposa do sr. Oswaldo Trevisani; Zordert filha do sr. Silvino Cubas.

Dia 23

Sr. Osmario Davet, escritor da Delegacia; Sra. Alzira, esposa do sr. Nelson Bannack; Silvino, filho do sr. José Baluta.

A todos os nossos parabens

Nascimento

Está em festas o lar do sr. Benito Gastão Bastos e Exma. esposa D. Haydee F. Bastos, com o nascimento do primogenito Luiz Gastão, ocorrido aos 26-2-51.

Parabéns.

Bazar Sta. Teresinha

Rua Paula Pereira s/n — Telefone 270 — Caixa Postal 125 CANOINHAS — SANTA CATARINA

Em presentes ou brinquedos não perca seu tempo.

Procure a nossa casa, Estok permanente.

10-P

Preços da Fabrica.

MEUS AMIGOS

A experiência recomenda, para os nossos males os afamados Produtos

HERTAPE

MAXIMA EFICIENCIA — ABSOLUTA GARANTIA
Produtos do LABORATORIO HERTAPE LTDA.:

VACINAS { contra a Febre Aftosa
{ contra a Peste Suína
{ contra a Raiva
{ contra a Peste da Manqueira
{ contra a Buba Aviária
{ contra a Batadeira dos Leitões

DISTRIBUIDOR EM CANOINHAS:

Alfredo Garcia — (Praça Lauro Müller - Edifício Nicolazzi)

Faça do Correio do Norte,
o seu jornal

POMADA MINANCORA
NUNCA EXISTIU IGUAL

PARA FERIDAS,
ECZEMAS,
INFLAMAÇÕES,
COCEIRAS,
FRIEIRAS,
ESPINHAS, ETC.

PETROLINA MINANCORA

CONTRA CASPA,
QUEBRA DOS CA-
BELOS E DEMAIS
AFECÇÕES DO
COURO CABELUDO.
TONICO-CAPILAR
POR ESCOZEL